

Notícia repercute mal entre militares

BRASÍLIA — A notícia de que o presidente da Câmara pretende dobrar o salário dos deputados repercutiu muito mal nos ministérios militares. Segundo um assessor do ministro do Exército, Zenildo de Lucena, os servidores do Legislativo e do Judiciário já são muito bem remunerados, em comparação com os do Executivo.

— Todo mundo sabe que o pessoal do Legislativo e do Judiciário ganha bem mais que o do Executivo — disse o assessor.

Para ele, foi o diretor-geral da Câmara, Ademar Sabino, quem incentivou Inocêncio de Oliveira a divulgar o aumento e pôr sob suspeição a Medida Provisória 583, que estabeleceu reajustes somente para os servidores civis e militares do Executivo a partir de 1º de setembro. Segundo o oficial, Sabino pôs seu superior “em situação vexaminosa” porque a MP não é inconstitucional ou ilegal:

— Ninguém vai achar furos na MP. Foi o cara-de-pau do Sabino que levou Inocêncio a criticar a MP. Quem tem um assessor como esse não precisa de inimigo.

Segundo um oficial da Marinha, os militares estão na expectativa de que o Ministério da Fazenda informe a Inocêncio que o Tesouro não tem recursos para custear o reajuste. O militar lembrou que a área econômica relutou para conceder o reajuste médio de 11,3% para os militares, através das gratificações específicas da categoria, e agora não pode aceitar um percentual de aumento tão elevado para os deputados:

— A tropa inteira quer saber se o Tesouro vai liberar recursos para esse aumento. Eles (o Legislativo) são independentes, mas o dinheiro do pagamento sai do mesmo saco. Para eles, o saco não pode ser sem fundo.